



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 1085	08/04/2020	N.º: ENT.: 5280/2020 PROC. N.º: 12/2020 040.05.03/2020	14/04/2020

Assunto: Pergunta n.º 1590/XIV/1.ª de 08 de abril de 2020 do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Encerramento noturno das urgências dos hospitais de Torres Novas e Tomar

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

No âmbito da atual pandemia pelo SARS-CoV2, associado à declaração do estado de emergência, verificou-se a necessidade imperiosa de ativação do Plano de Contingência do Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E. (CHMT). Entre as inúmeras ações adotadas em virtude da ativação do referido Plano, cumpre destacar a constituição de um grupo de especialistas profissionais de saúde, composto por diversos grupos profissionais, com o qual o Conselho de Administração do CHMT tem reunido e através do qual são discutidas e implementadas todas as medidas que se verificam adequadas e necessárias para dar resposta às necessidades da população da área abrangente daquele Centro Hospitalar.



Por ser expectável uma maior afluência de casos infetados com Covid-19, foi necessário alocar profissionais de saúde às diferentes áreas de internamento, de esterilização e de meios complementares de diagnóstico, assim como reforçar a capacidade de rotação das várias equipas. Decorrente desta necessidade de alocar recursos humanos, decidiu o Conselho de Administração do CHMT, em articulação estreita com os responsáveis municipais da região, alterar os horários de funcionamento dos dois Serviços de Urgência Básica.

Não obstante, todos os utentes que necessitaram (e necessitem) de recorrer ao Serviço de Urgência do CHMT, puderam recorrer ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica, que não teve qualquer alteração no seu horário de funcionamento.

De acordo com o Conselho de Administração do CHMT, em momento algum a alteração de horário dos dois Serviços de Urgência Básica do CHMT comprometeu a assistência à população, uma vez que se mantiveram e mantêm em funcionamento, 24 horas por dia, o Serviço de Urgência Médico-cirúrgica, o Serviço de Urgência Pediátrica e o Serviço de Urgência de Obstetrícia.

Com efeito, os novos horários serão revertidos no momento em que seja possível, pois tão-só se manterão em vigor durante o atual Plano de Contingência devido à pandemia provocada pelo novo Coronavírus.

Importa, ainda assim, realçar que se verifica um decréscimo muito expressivo de procura pela população aos Serviços de Urgência. Na verdade, verificou-se que, até ao passado dia 26 de abril, existiram menos 1.220 episódios de urgência no Serviço de Urgência Básica da unidade hospitalar de Torres Novas, comparativamente com o mês de abril de 2019, isto é, houve um decréscimo de 2.183 episódios para 963. O mesmo sucedeu no Serviço de Urgência Básica da unidade hospitalar de Tomar, com menos 1.437 episódios de urgência, comparativamente com o mês de abril de 2019, ou seja, um decréscimo de 2.494 episódios para 1.057.

A prestação de cuidados assistenciais em todas as suas vertentes por parte do CHMT, e no contexto da atual pandemia, está a ser realizada com a integração e preparação dos profissionais de saúde, dos vários grupos profissionais, o que permite manter de forma



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

continua a resposta assistencial a todos os doentes com situações clínicas mais frágeis, sem pôr em causa a concentração de esforços no combate à Covid-19.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)